**Nota sobre o estágio – 2015.2**

Prezados professores e alunos de Estágio Supervisionado em Administração

Seguem orientações para o Estágio Supervisionado em Administração, período de 2015.2.

O processo de orientação de estágio, seja em pesquisa ou extensão, deve ser combinada entre aluno e professor orientador.

Até o dia 02/03 o plano de trabalho do aluno deve ser aprovado no Conselho de Curso. Por isso, a data limite para que os projetos sejam enviados à secretaria da coordenação é **29/02**. O arquivo anexo é um modelo de projeto de estágio.

A matrícula será oficializada mediante a aprovação dos planos de atividades pelo conselho de curso.

Após a finalização do trabalho, até o dia **06/05/2016**, o orientador deve enviar um email autorizando a entrega do CD pelo aluno ao secretário do curso (**Antonio Frankliney** antonioviana@ufersa.edu.br). Até o dia **06/05/2016** o discente deverá entregar à secretaria do curso de administração (Antonio Frankliney) uma cópia do relatório em CD (autorizado pelo orientador). Não é necessário entregar versão impressa. O documento no CD poderá estar em DOC, DOCX ou PDF. São de inteira responsabilidade do aluno o conteúdo e a integridade da cópia lá contida.

O aluno deverá elaborar um banner contendo os principais pontos do estágio e deverá apresentá-lo a uma banca na tarde do dia **10/05/2016** e expor no prédio de ciências sociais na noite do dia **10/05**. O banner deve ser elaborado sob a supervisão/orientação do professor orientador de estágio com tamanho 0,90cm x 1,20cm.

No dia 10/05/2016 as apresentações dos banners começarão às 14h para uma das bancas compostas por professores que orientam estágio em 2015.2. A distribuição dos alunos entre as bancas será designada pelo Colegiado do Curso. Tanto a distribuição nas bancas quanto as salas em que ocorrerão as bancas serão divulgadas no SIGAA até a manhã do dia 10/05. Cada aluno terá até 10 minutos para apresentação e todos os professores da banca terão, no total, até 10 minutos para arguição, se acharem pertinente. No momento da apresentação, o aluno deverá levar uma cópia impressa ou em *notebook* de seu relatório de estágio para consulta (essa cópia é do aluno).

As bancas são públicas, contudo para a manutenção da ordem, não será admitida entrada e saída de público durante as apresentações.

No mesmo dia, os alunos farão a exposição do banner no prédio de ciências sociais. Não haverá local pré-determinado, ordem ou material para a fixação dos banners, ficando a cargo do aluno. O aluno deverá permanecer durante o período de 18h40min até 20h40min próximo ao seu banner para esclarecer eventuais dúvidas de colegas e professores que transitarem nos corredores do prédio. No final do período os alunos deverão retirar seus banners.

É de responsabilidade do orientador informar a nota do aluno no SIGAA. No módulo docente procurar Ensino/Orientação acadêmica/Consolidar TCC e estágio. Ao lado direito do nome do aluno, clique em consolidar e siga os passos solicitados. Sem esse procedimento o aluno não terá a atividade consolidada, o que indica que não terá terminado a atividade no semestre. A data limite para esse procedimento é **13/06/2016**.

Resumindo (a leitura do resumo não elimina a necessidade de leitura do texto do esclarecimento):

| Atividade | Responsável | Data limite/Prazo |
|---|---|---|
| Entregar projeto à secretaria dos cursos com assinatura de discente e orientador | Discente | Até 29/02/2016 |
| Matrícula do discente | Coordenação (mediante aprovação do plano de atividades pelo conselho) | 02/03/2016 |
| Encaminhar autorização de defesa ao secretário (antonioviana@ufersa.edu.br) | Orientador | Até 06/05/2016 |
| Entrega do cd com texto final à secretaria | Discente | Até 06/05/2016 |
| Divulgação das bancas | Comissão de estágio do conselho de curso | Até 10/05/2016 (manhã) |
| Defesa de estágios | Discente e banca | 10/05/2016 (tarde) |
| Exposição de banners na central de salas do DACS | Discente | 10/05/2016 (noite) |
| Consolidação da nota do discente | Orientador | Até 13/06/2016 |

Casos omissos deverão ser encaminhados à coordenação para discussão e decisão pelo Conselho do Curso.

Atenciosamente

Comissão de Estágio do Conselho do Curso de Administração

# UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

## 9º PERÍODO DE ADMINITRAÇÃO

PLANO DE TRABALHO

Nome do aluno(a):

Nome(s) do(s) Orientador(es):

Departamento:

Título do Trabalho:

_____
Assinatura do aluno

_____
Assinatura do orientador

Aprovado pelo Conselho de Curso em: / /

Mossoró – RN: / /

_____
Assinatura do Presidente do Conselho de Curso

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**9º PERÍODO DE ADMINITRAÇÃO**

NOME DO ALUNO(A):

Nº DA MATRÍCULA:

ESTÁGIO: ( ) P E S Q U I S A ( ) E X T E N S Ã O

DEPARTAMENTO DE:

POSSÍVEL ORIENTADOR:

DATA: _____/_____/_____

_____

Assinatura do Aluno

PARECER DO POSSÍVEL ORIENTADOR:

O projeto está de acordo com uma importante linha de pesquisa da área de agronomia voltada para a modelagem matemática e otimização em processos de irrigação e drenagem. Portanto, meu parecer é de que o projeto é bom.

DATA: / /

_____

Assinatura do Orientador

PARECER DO CONSELHO DE CURSO:

_____

_____

_____

DATA: _____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho de Curso

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE**

**FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

**9º PERÍODO DE ADMINITRAÇÃO**

**PROJETO DE ESTÁGIO**

# Modelagem matemática para dimensionamento do bulbo molhado na cultura do melão

**ORIENTADOR:**

**ALUNO:**

**MOSSORÓ/RN**

**2014**

## INTRODUÇÃO

Os conhecimentos da demanda hídrica durante os estádios fenológicos de uma cultura, a adaptabilidade de métodos de irrigação, bem como a movimentação da água no perfil do solo são de fundamental importância para que a técnica da irrigação se torne viável tecnicamente e economicamente. A irrigação localizada, mais especificamente o gotejamento, é um método de aplicação de água ao solo em pequenas quantidades e com alta freqüência, diretamente sobre a região radicular das culturas, de maneira que a umidade do solo nessa região seja mantida próxima ao limite superior da faixa de capacidade de armazenamento de água pelo solo.

Observou-se que maiores volumes de água aplicados por irrigação promoveram maiores dimensões dos bulbos, para uma mesma vazão de aplicação. Para um mesmo volume aplicado, as maiores vazões promoveram maior avanço horizontal e menor avanço vertical. Dentre os métodos que podem ser utilizados para medir o conteúdo de umidade em meios porosos, destaca-se, segundo Barreto a técnica da trincheira. Os objetivos do presente trabalho são de determinar as dimensões do bulbo molhado, formado pelo emissor pontual, utilizando três vazões e quatro volumes efetuados em campo, em terreno de Latossolo, em situação que simula o solo preparado para o plantio de melão, e apresentar modelos matemáticos que simulam o volume do bulbo molhado, o alcance lateral, e a profundidade do bulbo molhado.

## REVISÃO DE LITERATURA

Um dos fatores importantes a considerar no cálculo de um projeto de irrigação por gotejamento é a proporção da superfície, que deve ser umedecida com respeito à superfície total ou ao volume de solo que pode estar ocupado pelas raízes. Esta é a definição da porcentagem da área molhada. Segundo Abreu *et al.* (1987), parece

ser mais adequado definir a porcentagem de área molhada como área média molhada por planta, referida, volume e da vazão em cada ponto de emissão, do espaçamento dos pontos de emissão e do tipo de solo em que está sendo aplicada a água. (Keller e Karmeli, 1975; Vermeiren e Jobling, 1986; Pizarro, 1987). No caso da irrigação por gotejamento, com emissores espaçados de tal forma que permita a formação de uma faixa contínua de umidade do solo.

Na irrigação por gotejamento, recomenda-se que a porcentagem de área molhada seja obtida com base em bulbos molhados produzidos em condições de campo, com aplicação de água pelos gotejadores do sistema de irrigação. Entretanto, muitos sistemas são dimensionados utilizando-se dados tabelados pela inexistência de informações de campo para a maioria dos solos. (Nascimento e Soares, 1988). Para o dimensionamento do sistema de irrigação por gotejamento é necessário estabelecer um valor mínimo absoluto para a porcentagem da área molhada; segundo Pizarro (1987), o valor da área molhada aceitável e recomendado varia de 30 a 40%. Ramos *et al.* (1992), avaliaram os efeitos de quatro vazões (2, 4, 6 e 8L h-1) e de quatro volumes de água (9, 18, 36 e 72 litros), aplicados pontualmente em um Latossolo Vermelho-escuro álico, sobre o desenvolvimento do bulbo molhado.

## MÉTODO

Neste trabalho foram utilizados dados de Medeiros et al. (2004) e de Maia (2005). O estudo foi realizado no Agropólo Assu-Mossoró em solos classificados como Latossolo Vermelho, de acordo com Embrapa (1999). Os tratamentos foram compostos de quatro tempos de irrigação (1, 2, 4 e 7 h) e quatro vazões dos emissores (1, 2, 4 e 8 L $h^{-1}$), dispostos em um delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados no esquema de parcelas subdivididas, com três repetições, tendo o tempo como parcela e a vazão como subparcela. Após a

aplicação do volume de água foram abertas trincheiras e medidas as dimensões do diâmetro superficial ($D_{sup}$), diâmetro máximo ($D_{max}$), profundidade máxima ($Z_{max}$).

CRONOGRAMA

A seguir será apresentado o cronograma de execução desse projeto.

| Atividades | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|---|---|---|---|---|
| Revisão da Literatura | | | | | |
| Contato com a empresa | | | | | |
| Coleta de dados | | | | | |
| Análise dos Resultados | | | | | |
| Elaboração do Relatório Final | | | | | |
| Defesa do estágio | | | | | |

## BIBLIOGRAFIA


VAN GENUCHTEN, M.T. **A closed-form equation for predicting the hydraulic conductivity of unsaturated. Soil Science Society of America**. Journal, Madison, v.44, p.892-898, 1980.

VICENTE, M.R. et al. **Efeito da irrigação e do posicionamento dos gotejadores (superficial e subsuperficial) na produtividade de cafeeiros na região do cerrado.** In: SIMPÓSIO DE PESQUISA DE CAFÉS DO BRASIL, 3; 2003. Anais... Brasília: Embrapa Café, 2003.

KLAR, A. E. **Irrigação: Freqüência e quantidade de aplicação.** São Paulo: Nobel, 1991.

ROSA, C. I. L. F.; FREITAS, P. S. L.; GONÇALVES, A. C. A.; REZENDE, R.; BERTONHA, A.; TRINTINALHA, M. A.. **Dimensões de bulbo molhado no solo, a partir de fonte pontual de água, para manejo de água na cultura da pupunha (*Bactris gasipaes*, Kunth).** Acta Scientiarum. Agronomy. Maringá, v. 26, no. 2, p. 169-174, 2004.